

Ata da 1ª Reunião do Fórum Estadual Permanente de Apoio à Formação Docente
SED Florianópolis

1 Aos seis dias do mês de outubro de 2009 reuniram-se na sala do Colegiado da Secretaria de
2 Estado da Educação os seguintes membros do Fórum Estadual Permanente de Apoio à Formação
3 Docente: **Paulo Roberto Bauer** - Presidente do fórum e Secretário de Estado da Educação,
4 **Marileia Gastaldi Machado Lopes** – Representante da Secretaria de Estado da
5 Educação/Diretoria de Educação Superior SED/DIES, **Maria Izabel de Bertoli Hentz** –
6 SED/DIES, **Ismenia de Fátima Vieira** - SED/DIES, **Antônio Elízio Pazeto** - Representante da
7 Secretaria de Estado da Educação/Diretoria de Educação Básica SED/DIEB, **Elcio Cecchetti** –
8 SED/DIEB, **Maristela Aparecida Fagherazzi** – SED/DIEB, **Alba Maria Ferreira Rossi** –
9 Representante do Ministério da Educação MEC, **Maria Cristina Pinho dos Reis** – Representante
10 da Secretaria de Estado da Educação/Diretoria de Desenvolvimento Humano SED/DIDH, **Nadir**
11 **Peixer** – Secretaria de Estado da Educação/Diretoria de Planejamento SED/GEPLA, **Sirlei da**
12 **Silva Rodrigues** – Representante da União dos Dirigentes Municipais de Educação – UNDIME,
13 **Rafael Mauro de Moraes**, representando Maria Heidemann, representante da UNDIME, **Darli de**
14 **Amorim Zunino** – Representante da União dos Conselhos Municipais de Educação – UNCME,
15 **Carlos Roberto Nascimento** - Representante da União dos Conselhos Municipais de Educação –
16 UNCME (Suplente), **Nilva Schroeder** – Representante do Instituto Federal de Santa Catarina –
17 IFSC, **Paulo Ivo Koehntopp** – Representante da Associação Catarinense das Fundações
18 Educacionais – ACAFE, **Ilanil Coelho** – ACAFE, **Teresinha Lúcia Waschlerger** - ACAFE,
19 **Anna Júlia Rodrigues** - Representante do Sindicato dos Trabalhadores em Educação de Santa
20 Catarina – SINTE, **Sérgio Basseti** – Representante da Fundação Catarinense de Educação
21 Especial – FCEE e **Aurea Marilza Rosa Moretzsohn Cesarino** – Articuladora dos novos Pólos
22 da UAB/SED/SC. O presidente iniciou dando as boas vindas aos participantes da reunião de
23 instalação do Fórum saudando os presentes e ressaltando a importância da iniciativa, que tem por
24 objetivo consolidar uma política de Estado e não somente de governo. Em seguida passou para o
25 item 2 da pauta – **Apresentação dos membros do Fórum** - solicitou que os membros se
26 apresentassem iniciando pelo presidente da ACAFE. Ao finalizar as apresentações o Presidente
27 lamentou a ausência dos representantes do Conselho Estadual de Educação, da Universidade
28 Federal de Santa Catarina e da Universidade do Estado de Santa Catarina, que não justificaram a
29 ausência e não mandaram representantes. Frisou que todos têm responsabilidade no processo,
30 especialmente por ter sido a primeira reunião do Fórum. Em seguida pediu que fosse lido pela
31 professora Marileia o Artigo 2º da Portaria nº 883 de 16 de setembro de 2009 que trata das
32 atribuições do fórum. Foram lidos os itens I ao IX. Após a leitura o Presidente passou para o 3º
33 Item da pauta - **Apresentação do Histórico do Planejamento Estratégico do Estado de Santa**
34 **Catarina**, apresentado pela Professora Maria Izabel que iniciou demonstrando o **PERCURSO** do
35 Plano Nacional de Formação dos Professores no estado de Santa Catarina, que foi consolidado
36 com os seguintes procedimentos: ➤Ofício 118/2008/GM/MEC ➤Constituição de comissão
37 interinstitucional (UFSC, IFSC, UDESC, SED, UNDIME, CEE-SC, SINTE) ➤Levantamento da
38 Demanda (50% dos dados do SIMEC) ➤Elaboração do Planejamento Estratégico – formação
39 inicial. Sobre **O DOCUMENTO** Planejamento Estratégico – Formação Inicial – SC - 1.
40 Considerações iniciais. 2. Panorama da Formação Inicial em Santa Catarina. 3. Objetivos. 4.
41 Planejamento da oferta de cursos de licenciatura pelas IES de SC. 5. Princípios Orientadores. 6.
42 Sistemática de Organização e Acompanhamento. **FÓRUM CATARINENSE DE POLÍTICAS**
43 **DE EDUCAÇÃO SUPERIOR – Política das Licenciaturas** • Realizados **8 Seminários**
44 **Regionais e 1 Estadual** com 1.032 participantes (2006 - 2008) Dimensões: Estágio, Organização,
45 Didático-Pedagógica dos Cursos de Licenciaturas, Carreira e Profissão, Educação a Distância e

46 Tecnologias e Articulação entre os Sistemas e Instituições. **PANORAMA DA FORMAÇÃO**
47 **INICIAL EM SC** >As licenciaturas, na sua maioria, apresentam-se como cursos híbridos nos
48 quais os conteúdos específicos não se articulam com os conteúdos pedagógicos; >Os estágios são
49 “encenados” ao invés de se constituírem em oportunidades para investigação científica de
50 cenários reais, nos quais os processos educacionais se efetivam de fato; >A fragilidade de
51 articulação entre Universidade e Instituições de Educação Básica, favorece a desarticulação entre
52 teoria e prática no que se refere ao processo de ensino-aprendizagem na Educação Básica; >A
53 ação educativa dos cursos de formação está centrada no professor e no conteúdo específico das
54 disciplinas curriculares, em detrimento da compreensão da escola; >A expansão desordenada de
55 cursos de licenciatura, muitos deles com a qualidade comprometida pelo aligeiramento dos
56 currículos, pela redução de carga horária e pelas práticas fragmentadas. **OBJETIVOS** >Atender a
57 demanda de formação de professores nas diferentes áreas do conhecimento, de acordo com o
58 resultado do levantamento de dados realizado pela Comissão; >Viabilizar a vivência da prática
59 docente desde o início do processo de formação, a fim de superar a dicotomia teoria/prática, por
60 meio da elaboração de programas que visem à iniciação do acadêmico em atividades relacionadas
61 à docência; >Possibilitar, mediante a articulação da Educação Básica com as IES de Santa
62 Catarina, a adequação dos currículos dos cursos de licenciatura, com vistas à superação da
63 dicotomia teoria/prática, tendo a pesquisa como principal fundamento da produção do
64 conhecimento em educação; >Perceber a escola como espaço de pesquisa e de intervenção para a
65 melhoria da qualidade da educação básica, possibilitando a apropriação de saberes e a
66 compreensão das relações históricas, sociais, políticas e econômicas que condicionam a vida das
67 pessoas e a produção do conhecimento. **PRINCÍPIOS ORIENTADORES** - >Superação da
68 dicotomia teoria/prática, tendo a pesquisa, em especial a da educação, como principal fundamento
69 para a produção do conhecimento; >Formação nos conteúdos específicos das disciplinas do
70 Ensino Fundamental e do Ensino Médio e na metodologia de ensino desses conteúdos para as
71 séries desses níveis de ensino; >Formação teórico-prática que oportunize maior
72 vivência/experiência do processo pedagógico específico da educação básica; >Vivência da prática
73 docente desde o início do processo de formação, a fim de superar a dicotomia teoria/prática;
74 >Construção da prática pedagógica como espaço de criação e reflexão, possibilitando a produção
75 de conhecimentos. **ORIENTAÇÃO LEGAL - PARECER CNE/CP Nº 08/2008**. Diretrizes
76 Operacionais para a implantação do Programa Emergencial de Segunda Licenciatura para
77 professores na Educação Básica pública a ser coordenado pelo MEC em regime de colaboração
78 com os sistemas de ensino e realizado por Instituições públicas de Educação Superior.
79 **RESOLUÇÃO CNE Nº 1, de 11 de Fevereiro de 2009**. Estabelece... **DECRETO Nº 6.755, de**
80 **29 de Janeiro de 2009** Institui a Política Nacional de Formação de Profissionais do Magistério da
81 Educação Básica, disciplina a atuação da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível
82 Superior – CAPES no fomento a programas de formação inicial e continuada, e dá outras
83 providências. **ORIENTAÇÃO ADMINISTRATIVA - OFÍCIO 08/2009/CAPES, 11.08.09**
84 Orientações para o início dos cursos presenciais especiais para o 2º Semestre de 2009 e para
85 composição das turmas. >**Processo seletivo**: sorteio ou por ordem de inscrição. >**Composição de**
86 **turmas**: mínimo de 15 alunos matriculados; agrupamento de turmas, respeitando o aluno e ouvidas
87 as secretarias de educação; remanejamento de alunos para municípios diferentes somente com o
88 consentimento do candidato; >**Indicação de um coordenador geral dos cursos** para encaminhar
89 planilhas, fazer ajustes necessários, entre outros procedimentos; >**Entrega das planilhas da**
90 **composição das turmas** até 30.08.09. **CRITÉRIOS DE MATRÍCULA** >**1ª Licenciatura** -

91 Ser professor em exercício na educação básica pública: a) Graduados não licenciados b)
92 Licenciados em área diversa da área de atuação c) De nível médio. >2ª **Licenciatura** - Ser
93 professor em exercício na educação básica pública, com licenciatura, mas atuando há pelo menos
94 três anos em área distinta da de sua formação. **Plano Nacional de Formação de Professores –**
95 **PARFOR - Cursos ofertados - 2009/02** - Pedagogia (EAD) - Ciências da Religião – Sociologia
96 – Artes - Educação Física – Geografia - Educação Especial. **NÚMERO VAGAS OFERTADAS**
97 2.640 vagas: 1.480 UDESC - 1.160 ACAFE. **NÚMERO DE PROFESSORES PRÉ-**
98 **INSCRITOS** 4.666 pré – inscrições: 2.758 – UDESC e 1.908 – ACAFE. No final da apresentação
99 a professora Maria Izabel justificou a presença da ACAFE no programa juntamente com as IES
100 públicas, informando que por serem comunitárias tiveram a autorização do MEC. O professor
101 Pazeto perguntou sobre a possibilidade da inclusão de Curso de Complementação Pedagógica
102 para os professores bacharéis que atuam no ensino profissionalizante, e por ser pertinente, o tema
103 ficou registrado para ser discutido numa próxima reunião. A professora Sirlei questionou por que
104 somente o curso de pedagogia era oferecido a distância. Disse que nos concursos realizados na
105 sua região, os alunos formados nessa modalidade não apresentam bom desempenho, o que foi
106 rebatido pela professora Mariléia que afirmou que a UDESC tem um programa consolidado de
107 pedagogia a distância. Foi informado à professora Sirlei que outros cursos, de outras IES, também
108 poderão ser oferecidos a distância. O presidente reafirmou que os problemas levantados pelo
109 professor Pazeto e pela professora Sirlei são assuntos pertinentes e que deveriam ser discutidos
110 numa próxima reunião do Fórum. Em seguida o Presidente passou para o item 4 da pauta –
111 **Discussão e Aprovação do Regimento Interno do Fórum**. O professor Pazeto sugeriu que o
112 regimento fosse lido e estudado pelos membros do fórum e colocado em discussão na próxima
113 reunião. A professora Marileia comunicou aos presentes que no dia vinte e sete de outubro será
114 lançado oficialmente o programa em Santa Catarina com a presença do professor João Carlos
115 Teatini – Diretor de Educação Básica Presencial da CAPES, sugeriu que levassem a minuta do
116 regimento para casa, e no dia da reunião de lançamento, à tarde, fosse realizada uma reunião para
117 a aprovação do documento. O Presidente aprovou a sugestão e ficou decidido que o regimento
118 deverá ser discutido e aprovado na reunião extraordinária no dia vinte e sete de outubro. Solicitou
119 a leitura do Regimento, que foi realizada pela professora Ismenia. Após a leitura o presidente
120 lembrou aos presentes que na próxima reunião ordinária do Fórum, deverá ser realizada a eleição
121 do colegiado coordenador. A professora Nilva Schroeder – Representante IFSC comunicou que
122 não poderá comparecer na reunião por compromissos assumidos anteriormente. Diante disso o
123 Presidente sugeriu que na ausência do titular ou suplente de algum componente do Fórum, deverá
124 ser designado um representante que não terá direito de voto. Aprovada a proposição, o Presidente
125 passou para o item 5 da pauta – **Organização do Lançamento do Plano Nacional de Formação**
126 **de Professores do Estado**. Foi sugerido que a reunião de lançamento fosse realizada no período
127 matutino, no auditório da SED, com ampla divulgação na imprensa. A professora Nilva sugeriu
128 que a cerimônia fosse gravada e distribuída posteriormente para todas as regionais. O Presidente
129 perguntou aos presentes, quem deveria ser convidado para o lançamento do programa e o
130 presidente da ACAFE sugeriu que todos os representantes das Instituições que fazem parte do
131 programa deveriam ser convidados. Foi sugerida também a presença de representantes da classe
132 política, Gerentes de Educação, Secretários Municipais de Educação, e representantes dos
133 Conselhos Municipais de Educação. Em seguida o Presidente deixou a palavra livre aos presentes.
134 A professora Alba, representante do MEC, falou dos problemas que surgiram na Plataforma Freire
135 e que por se tratar de uma experiência nova, problemas aparecem. Salientou que as dificuldades

Ata da 1ª Reunião do Fórum Estadual Permanente de Apoio à Formação Docente
SED Florianópolis

136 deverão ser superadas na medida em que forem surgindo, e que na segunda etapa haverá mais
137 tempo para os ajustes. A professora Maria Izabel ressaltou que o maior problema foi a falta de
138 leitura, pelos candidatos, do memorial que constava na Plataforma, pois o mesmo informava que a
139 inscrição somente era possível para o segundo semestre de dois mil e nove, e não para os
140 semestres seguintes. O Presidente enfatizou que é muito difícil ensinar coisas novas às pessoas e
141 que há grande resistência à Tecnologia. Foi levantada pela professora Ilanil a discussão sobre o
142 projeto do curso de licenciatura em Educação Especial, que na falta de diretrizes curriculares, foi
143 criado um grupo de trabalho das IES para a elaboração de um currículo básico. Diz que deverá ser
144 lançado um curso inovador e que conta com o aval do Fórum. O professor Sérgio esclareceu
145 relatando os procedimentos realizados para a elaboração do currículo. A professora Marileia
146 sugeriu que seja feita uma consulta ao Conselho Estadual de Educação solicitando a manifestação
147 a respeito do assunto. O professor Sérgio lembrou que a ACAFE formará os licenciados em
148 Educação Especial e que no quadro de profissionais da SED não existe o cargo. O Presidente
149 falou que está em estudo o novo plano de cargos da Educação. O Presidente falou ainda da visita
150 que realizou a Finlândia e o modelo que as escolas adotam naquele país. Ao encerrar a reunião o
151 Presidente presenteou a professora Alba com um livro sobre o Santa Catarina. Nada mais havendo
152 a tratar o Presidente Paulo Roberto Bauer agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a
153 reunião. Eu Aurea Marilza Rosa Moretzsohn Cesarino lavrei a presente ata que deverá ser
154 submetida à aprovação pelos membros do fórum presentes na próxima reunião. XXXXXXXXXXXX